



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

ELEM CRISTINA LUCENA DE MORAIS VELOSO

**USO DO PERIÓDICO ELETRÔNICO BIBLIONLINE PELOS ALUNOS PRÉ-
CONCLUINTES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA DO PERÍODO 2011.2**

**JOÃO PESSOA - PB
2011**

ELEM CRISTINA LUCENA DE MORAIS VELOSO

**USO DO PERIÓDICO ELETRÔNICO BIBLIONLINE PELOS ALUNOS PRÉ-
CONCLUINTES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA DO PERÍODO 2011.2**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: Prof.^a Ms. Genoveva Batista do Nascimento

**JOÃO PESSOA – PB
2011**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V443u Veloso, Elem Cristina Lucena de Moraes.

Uso do periódico eletrônico biblionline pelos alunos pré-concluintes do curso de biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba do período 2011.2./ Elem Cristina Lucena de Moraes Veloso. – João Pessoa: UFPB, 2012.

59f.: il.

Orientador: Prof^ª. Genoveva Batista do Nascimento.
Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – UFPB/CCSA.

1. Periódico científico. 2. Periódico eletrônico - Biblionline. 3. Acesso à informação. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 004.087(043.2)

ELEM CRISTINA LUCENA DE MORAIS VELOSO

**USO DO PERIÓDICO ELETRÔNICO BIBLIONLINE PELOS ALUNOS DO CURSO
DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovada (o) em: 13 / 12 / 2011

BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Ms. Genoveva Batista do Nascimento
Orientador (a)



Prof.ª Ms. Alba Lúcia de Almeida Silva
Examinador (a)



Prof.ª Ms. Suzana Queiroga da Costa
Examinador (a)

João Pessoa-PB

2011

Em especial a Deus, ao
meu esposo Benigno e aos
meus filhos Beatriz, Brenda
e Bernardo.

Dedico

AGRADECIMENTOS

A Deus principalmente pela minha existência, por tudo que realizaste e proporcionaste em minha vida, como também pelas bênçãos alcançadas ao longo da minha jornada acadêmica, além de encorajar-me a encarar todos os obstáculos dando-me sabedoria para enfrentá-los a cada dia. A ti Senhor toda honra, glória e louvor.

Agradeço aos meus pais, Edmilson e Marilene, por todo apoio e por acreditarem em mim, aos meus irmãos Elder, Emanuelle, Edmilson Jr. e ao meu cunhado Ps. Giancarlo por suas orações.

Ao meu amado esposo, Benigno por seu companheirismo, força, compreensão e dedicação nos momentos mais difíceis e tristes da minha caminhada, mas principalmente pelo seu amor e incentivo incondicional.

Aos meus filhos Beatriz, Brenda e Bernardo por ser o motivo de nunca desistir, mas sempre perseverando.

A minha querida Tia Marileide, por suas orações e palavras de ânimo.

As minhas amigas, Enelucia Santos, Maria Janienne Medeiros, Ivonete Costa, por sempre estarem ao meu lado nos momentos de alegria e por incentivar a nunca desistir dos meus sonhos.

As minhas cunhadas, Iêda Maria e Maria da Conceição pelo apoio, incentivo e encorajamento pela busca e realização profissional.

Aos meus colegas de classe, Samara Gomes, Geniele Trajano, Edcleyton Bruno, pelo companheirismo e pela amizade que foi construída durante a nossa caminhada acadêmica ao longo destes cinco anos; como também todos aqueles que fazem parte da turma 2007.1 de Biblioteconomia.

A todos os professores do departamento, funcionários da coordenação do curso de Biblioteconomia e em especial a minha orientadora professora Genoveva Batista do Nascimento pela dedicação, carinho, amizade e paciência na condução desse trabalho e, principalmente, pelas suas palavras de ânimo e de perseverança.

As professoras Alba Lígia e Suzana Queiroga, por terem aceitado o convite de compor a minha banca examinadora e acima de tudo por suas contribuições, elogios e sugestões proporcionando enorme enriquecimento informacional ao meu TCC.

Muito obrigado a todos aqueles que torceram por mim nesta longa caminhada acadêmica.

Não to mandei eu? Sê forte e corajoso;
não temas, nem te espantes, porque o
Senhor teu Deus, é contigo por onde quer
que andares.

Josué 1: 9

RESUMO

A expansão das tecnologias e a propagação da *internet* permitem a busca informacional em meio digital de forma rápida e sem barreira geográfica, disponibilizando informações através do livre acesso e da interatividade, além do auxílio das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs em propiciar o acesso à informação no espaço *online*. Neste contexto, a pesquisa objetiva conhecer o uso do periódico eletrônico Biblionline pelos alunos pré-concluintes do curso de Biblioteconomia da UFPB. Como fundamentação teórica, apresenta conceitos relacionados ao periódico científico discorrendo sobre seu surgimento e evolução a partir dos avanços tecnológicos gerando o crescimento científico em diversas áreas do conhecimento. A população estudada é composta de 18 alunos pré-concluintes. Como instrumento de pesquisa utilizou-se o questionário. Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, tendo as abordagens quanti-qualitativa para análise dos dados. Conclui-se que o conhecimento do periódico eletrônico Biblionline é bastante significativo entre os alunos, no entanto, os alunos precisam ser instigados a buscar o periódico como fonte de pesquisa para seus trabalhos acadêmicos e como atualização pessoal e profissional.

Palavras-chave: Periódico científico. Periódico eletrônico- Biblionline. Acesso à informação.

ABSTRACT

The expansion and the spread of technology allow you to search informational in digital media quickly and without a geographic barrier, providing information through free access and interactivity, beyond the help of Information and Communication Technologies-ICTs in providing access to information in the *online* space. In this context, the research aimed to evaluate the use of electronic journal Biblionline pre-final year students of the course of Library UFPB. As a theoretical basis, presents concepts related to journal writing on its emergence and evolution of technological advances resulting from growth in several areas of scientific knowledge. The study population consisted of 18 pre-final year students. As a research tool used the questionnaire. It is characterized as an exploratory and descriptive, and quantitative and qualitative approaches to data analysis. It is concluded that knowledge of the electronic journal Biblionline is significant among the students, however, students must be encouraged to seek the journal as a research resource for scholars and their work as personal and professional update.

Keywords: Scientific journal. Periodic e-Biblionline. Access to information

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico1:	Consulta quanto ao conhecimento do periódico eletrônico Biblionline.....	40
Gráfico2:	Consulta quanto à indicação do periódico eletrônico Biblionline.....	41
Gráfico 3:	Consulta quanto ao uso do periódico eletrônico Biblionline.....	42
Gráfico 4:	Consulta sobre a frequência de uso do periódico eletrônico Biblionline.....	42
Gráfico 5:	Consulta sobre a importância do uso do periódico eletrônico Biblionline.....	43
Gráfico 6:	Divulgação do periódico eletrônico Biblionline.....	45

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Ilustração 1:Interface do Periódico Eletrônico Biblionline	37
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1:	Sugestões quanto à conscientização da importância de uso do periódico eletrônico	
	Biblionline.....	44
Quadro 2:	Justificativas positivas e negativas quanto à divulgação do periódico eletrônico	
	Biblionline.....	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARL	Association of Research Libraries
BIREME	Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CD-ROM	Compact Disk Read Only Memory
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DOAJ	Directory of Open Access Journals
ENEBD	Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação
EREBD	Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação
ERIC	Education Resources Information Center
FAPESP	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia
ITA	Instituto Tecnológico da Aeronáutica
LOCKSS	Lost of Copies Keep Stuff Safe
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
OAI	Open Archives Initiative
OJS	Open Journal Systems
ProBE	Programa Biblioteca Eletrônica
SEER	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SciELO	Scientific Eletronic Library Online
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
USP	Universidade de São Paulo
WWW	World Wide Web

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 OBJETIVOS DA PESQUISA	18
2.1 Objetivo Geral	18
2.2 Objetivos Específicos	18
3 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PERIÓDICO CIENTÍFICO E O ACESSO À INFORMAÇÃO: buscando conhecer um pouco mais	19
3.1 O periódico através dos tempos: do papel ao meio eletrônico	20
3.2 O periódico eletrônico como fonte de pesquisa.....	26
3.3 Portais de periódicos eletrônicos	31
3.4 O acesso à informação através do espaço online.....	33
4 O PERIÓDICO ELETRÔNICO BIBLIONLINE: o sentido de sua existência.....	36
5 CAMINHO METODOLÓGICO	38
5.1 Características da Pesquisa.....	38
5.2 Universo da Pesquisa.....	39
5.3 Instrumento da Pesquisa	39
5.4 Análise dos Dados	40
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICE A – Modelo do questionário aplicado entre os alunos.....	57

1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo e globalizado a informação apresenta-se de maneira expressiva, cujo valor é altamente significativo tanto para os indivíduos, como para as organizações. Assim, a informação se torna cada vez mais importante para a construção do conhecimento e aprimoramento de saberes. Embora seu valor justifique-se por sua intensificação em várias áreas do conhecimento proporcionado pelo uso e pela inclusão em massa do desenvolvimento científico e tecnológico, a informação está conectada ao nosso cotidiano, intensificando e mediando nossa maneira de pensar e agir em sociedade.

Com a Revolução Industrial, várias mudanças ocorreram na sociedade feudo-capitalista impulsionados pela crise do capitalismo e através das ascensões dos movimentos sociais, ou seja, uma nova sociedade se insere, denominada de Era da Informação, pois o enorme desafio é a disposição de buscar a informação nos múltiplos suportes informacionais (tradicionais ou eletrônicos) de maneira eficiente e ágil. Através dos avanços tecnológicos, a informação rompeu barreiras ao que tange a sua disponibilidade e visibilidade informacional, promovendo o crescimento científico de várias áreas do conhecimento, permitindo a divulgação científica e também modificando a comunicação e o acesso, antes limitado para poucos.

Na década de 90, a *Internet* surge no Brasil como uma importante fonte de informação ao qual se propõe auxiliar a busca da informação em meio digital, através do uso de recursos e ferramentas inovadoras como o correio eletrônico, *links* e hipertextos, além de oferecer a interconectividade de seus conteúdos através do livre acesso aos seus usuários. Além da *Internet*, as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) também nos oferecem diversas formas de buscar a informação, seja através dos Bancos de dados, dos Repositórios eletrônicos e, principalmente, dos Portais de Periódicos Eletrônicos.

Os Portais de Periódicos Eletrônicos buscam disponibilizar publicações acadêmicas de diversas áreas do conhecimento através do acesso livre via *Web*, além de informar a instituição responsável por sua coletividade, ou seja, a visibilidade dos periódicos nos portais propõe garantir qualidade e confiabilidade das publicações à comunidade acadêmica, de modo

que eles sejam acessados de forma gratuita, aumentando a divulgação científica e acadêmica no espaço *online*.

Neste contexto, o intuito desta pesquisa é conhecer o uso do periódico Biblionline como fonte de pesquisa pelos alunos pré-concluintes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB.

A motivação pessoal e o interesse desta temática decorrem da existência do periódico ser pouco divulgado entre os acadêmicos do curso de Biblioteconomia da UFPB, assim, o objetivo deste é divulgar as pesquisas dos discentes, primordialmente os trabalhos de conclusão de curso – TCC. Todavia, isto impulsionará entre os acadêmicos o desejo de conhecer e utilizar o periódico como fonte de pesquisa em seus estudos e despertá-los para a construção do conhecimento científico de maneira que contribuam com o crescimento científico e intelectual.

Desta forma, temos como problema em questão o uso do periódico Biblionline como fonte de pesquisa pelos alunos pré-concluintes do curso de Biblioteconomia da UFPB?

Este trabalho está dividido em seções, onde são apresentados importantes conceitos para a melhor compreensão desta pesquisa. A construção textual teve como base um levantamento de pesquisa bibliográfica que trata acerca do assunto em diversas fontes e suportes informacionais. A falta de literatura científica na área tenha dificultado um pouco reflexões sobre o uso do periódico Biblionline pelos discentes, bem como a realização de novas pesquisas que contemplem o âmbito deste contexto. No constructo teórico desse trabalho sinto satisfação em contribuir com a disseminação e fomentar novas pesquisas.

2 OBJETIVOS DA PESQUISA

2.1 Objetivo Geral

Conhecer o uso do periódico eletrônico Biblionline como fonte de pesquisa pelos alunos pré-concluintes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba do período 2011.2.

2.2 Objetivos Específicos

- Verificar o conhecimento do periódico Biblionline pelos alunos;
- Identificar com que frequência os alunos utilizam o periódico em suas pesquisas e estudos;
- Conhecer o grau de satisfação dos alunos em relação ao periódico Biblionline;
- Analisar a divulgação do periódico entre os alunos;
- Propor sugestões que propiciem a disseminação do periódico Biblionline entre os alunos como fonte de pesquisa e ferramenta de produção científica.

3 CONSIDERAÇÕES SOBRE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E O ACESSO À INFORMAÇÃO: buscando conhecer um pouco mais

Os periódicos científicos surgiram no séc. XVII na Europa, numa época em que toda sociedade sofria enormes mudanças, inclusive no campo científico que até então, a ciência era feita pelos filósofos da época. Inicialmente, a comunicação existente no séc. XVII, entre os filósofos-cientistas era feita por meio de cartas e atas que serviam como meio de divulgação entre grupos de amigos cientistas que compartilhavam suas pesquisas e experiências, porém este meio de comunicação tido como formal tornava as divulgações lentas e restritas. Na busca por uma comunicação rápida e precisa entre os cientistas no intuito de divulgar suas experiências e trocar suas ideias e críticas, pensou-se numa comunicação mais ágil e ampla: o periódico científico.

Segundo a Norma Brasileira (NBR) 6021 periódico é toda “publicação seriada de periodicidade prefixada, cujas unidades são geralmente constituídas por textos de autoria diversa” (ABNT, 1994, p.1). Neste conceito, podemos averiguar que os periódicos são tratados de forma abrangente e generalizada, porém restringindo-se a sua materialidade e não ao seu valor.

Sobre os periódicos científicos, a literatura científica explana uma vasta variedade de posicionamentos acerca de sua conceituação. De acordo com Souza apud Ohira (2000, p.2):

Periódicos são publicações editadas em fascículos, com encadeamento numérico e cronológico, aparecendo a intervalos regulares ou irregulares, por um tempo indeterminado, trazendo a colaboração de vários autores, sob a direção de uma ou mais pessoas, mas geralmente de uma entidade responsável, tratando de assuntos diversos, porém dentro dos limites de um esquema mais ou menos definido.

Na concepção de Garvey e Griffith (apud TARGINO, 1998, p. 98) o periódico científico

[...] pode ser concebido como um canal de comunicação formal dos resultados de estudos e pesquisas em cada área do conhecimento, tendo como principal público os cientistas, e que dispõe de mecanismos de controle e aferição de qualidade das informações veiculadas. Destina-se à divulgação e ao estabelecimento de novos conhecimentos, mediante a aprovação da comunidade científica, o que significa reconhecimento do processo de autoria.

Le Crosnier (apud BIOJONE, 2003, p.37), ressalta que “os periódicos são importantes para a ciência, pela necessidade de conservar e valorizar as descobertas científicas e para que os cientistas possam validar suas descobertas”.

Já Tenopir e King (apud COSTA; GUIMARÃES, 2010, p.76) mostram que artigos publicados em periódicos constituem o mais importante recurso informacional utilizado por cientistas em seu trabalho, tanto na atividade de docência quanto na de pesquisa.

Com base nos autores acima citados é irrefutável deixar de concordar com os mesmos, pois os periódicos são de suma importância para as publicações de nossas pesquisas científicas, ou seja, a publicação proporciona que os resultados de uma pesquisa sejam lidos pelos pares, validados e conseqüentemente, legitimados, possibilitando assim o reconhecimento pela comunidade científica.

Em 1665 foi publicado em Paris, o *Journal de Sçavans* (grafia atualizada para *Journal des Savants*), primeiro periódico reconhecido dentro dos padrões da ciência, editado por Dennis de Sallo e considerado o precursor do periódico moderno. Conforme Stumpf (1996, p.5) publicava resultados de “experimentos em física, química, anatomia e meteorologia, [...] resumos de livros, decisões legais e teológicas”, o que permitia a seus leitores uma variedade de assuntos numa mesma publicação, característica peculiar ao periódico científico. Logo após, em março do mesmo ano, membros da Royal Society publicaram o periódico *Philosophical Transactions*, editado por Henry Oldenburg, voltado exclusivamente ao “registro de experiências científicas” sendo considerado o precursor do periódico científico. (MEADOWS, 1999, p.6).

A história do periódico no Brasil dar início em 1839 com o lançamento da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil*, cuja revista foi distribuída a 136 sociedades estrangeiras e sua periodicidade ininterrupta lhe valeu um prêmio internacional no Congresso de História de Veneza no ano de 1881 (VAINFAS, 2002).

No Brasil, o primeiro periódico científico na área de saúde foi o *Propagador das Ciências Médicas ou Anais de Medicina, Cirurgia e Pharmacia* (1827), acompanhado da *Revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, publicado em 1910. (PINHEIRO apud MOTA 2002).

No século XX, o crescimento do número de periódicos se manteve através do surgimento de novas tecnologias, da disseminação da imprensa e do uso do papel de celulose, que até então, era bem mais barato que os recursos anteriormente utilizados, ou seja, isto proporcionou um crescimento do campo da ciência, criando um cenário propício ao aumento deste tipo de publicação periódica, que com o passar do tempo configuraram como um importantíssimo meio de comunicação científica, e conseqüentemente, resultando no aumento do número de títulos existentes.

Conforme explica Stumpf (1996, p. 384):

[...] o crescimento permaneceu acentuado, devido ao fato de as revistas passarem a ser publicadas, também por editores comerciais, pelo Estado e por Universidades. A partir da segunda metade do século, especialmente as publicações seriadas tiveram um crescimento exponencial, intensificando também seu controle bibliográfico.

A crise dos periódicos na década de 80 ocasionou o cancelamento de várias assinaturas por parte das bibliotecas universitárias e especializadas (nacionais e estrangeiras), devido aos elevados custos das assinaturas, que de certa maneira interrompeu a atualização das coleções, prejudicando assim os interesses informacionais de seus usuários, no entanto isto gerou a insatisfação da comunidade científica, levando-os a buscar alternativas inovadoras e mais aceitáveis para a divulgação de suas pesquisas.

De acordo com Mueller (2007, p.81), a solução inovadora foi

o meio eletrônico por oferecer mais rapidez na comunicação, flexibilidade de acesso, tem largo alcance e baixo custo relativo, disponibilidade imediata e é capaz de diminuir a necessidade de manutenção das coleções, barateando os custos. Várias propostas estão surgindo [...], mas duas delas merecem menção especial por sua crescente satisfação e expansão [...] em relação aos meios tradicionais, em futuro muito próximo: os periódicos eletrônicos e as bases eletrônicas de *preprints*.

Dessa forma, o binômio ciência e tecnologia tornaram-se um modelo de desenvolvimento do mundo. Dentre essas tecnologias que surgiram, sobretudo, no período da Guerra Fria, destaca-se a precursora da internet, que “passou a influenciar de forma direta o comportamento da sociedade, por proporcionar o acesso fácil e rápido a documentos e/ou informações” (DIAS, 2002, p. 18).

O acesso à informação através da *Internet* proporcionou uma melhor comunicação entre os cientistas e a seus participantes, promovendo assim a disseminação do conhecimento científico e o intercâmbio de informações sobre trabalhos e pesquisas, ou seja, as publicações científicas puderam contar com as inúmeras possibilidades e facilidades ofertadas pelo advento das novas tecnologias como a interatividade, hipertextualidade e hipermediação; isto permitiu uma mudança rápida do ambiente, aumentando o número de publicações eletrônicas.

No atual contexto, o incremento das novas tecnologias de informação e do uso da *Internet* permitiu o crescimento da produção de periódicos científicos, no qual o acesso à informação alcançou novas dimensões com o advento das publicações eletrônicas comercializadas na *Internet* ou que circulam livremente pelo espaço *online*.

3.1 O periódico científico através dos tempos: do papel ao meio eletrônico

Segundo Ribeiro, Pinheiro e Oliveira (apud MATOS, 2010, p.19), os periódicos científicos surgiram no século XVII com “a função precípua de comunicar novos conhecimentos, invenções e inovações dos cientistas que viviam na referida época.” Anteriormente as cartas e atas eram os meios de comunicação usados pelos cientistas com o objetivo de divulgar suas pesquisas e resultados, no entanto os meios utilizados por eles começaram a não satisfazê-los nem suprir as suas necessidades.

Com o surgimento dos primeiros periódicos científicos o *Journal dês Sçavants* e do *Philosophical Transactions* em 1665 na Europa, a comunidade científica enfrentou transformações quanto às práticas editoriais, entretanto, as novas tecnologias tem permitido a divulgação do conhecimento científico, possibilitando variedades de recursos informacionais quanto ao acesso e leitura, além de sancionar o que é realmente científico.

De acordo com Weitzel (2005, p.2), a crise no modelo clássico de produção, distribuição e produção dos periódicos científicos ocasionou a migração do suporte tradicional impresso para o eletrônico, evidenciando transformações no mercado editorial da comunicação científica como também nas táticas de visibilidade do conhecimento.

Abordando esta trajetória, Meadows (2001, p.2) descreve as tensões existentes entre o conhecido mundo impresso, seus pacotes determinados de informação, e o espaço *online* como um contínuo informativo. Várias questões foram abordadas como o direito autoral ou *copyright*, dando todo direito autoral aos editores, o uso exclusivo da publicação, ou seja, através deste novo ambiente será possível aumentar a circulação do conhecimento além de sua própria validação. No entanto, ainda segundo o autor, mesmo que o periódico eletrônico precise reproduzir as rotinas que apontam sua honra e credibilidade na cultura letrada, percebe-se que a dificuldade de distinguir os tipos de comunicações (formal e informal) neste novo panorama digital aumentará cada vez mais.

De acordo com Gruszynski e Golin (2006, p. 194), a transição do meio impresso para o eletrônico se faz necessária devido aos seguintes fatores:

problemas com a falta de divulgação e circulação dos títulos, demora na publicação dos trabalhos, dificuldade de manter a periodicidade, falta de estrutura das comissões editoriais e, principalmente, o que se destaca a invisibilidade da produção científica.

Todo este processo está atrelado ao enorme crescimento informacional, ao aumento de pesquisadores e cursos de pós-graduação, dentre outros, estando também coligados à insatisfação em relação aos periódicos científicos tradicionais, ao qual se buscou uma forma emergencial para a divulgação de suas pesquisas.

A transição entre o periódico científico impresso e o meio eletrônico é abordada por Matos (2010, p. 20) como uma forma de solucionar problemas inerentes à divulgação do conhecimento científico, questionando-se as dificuldades que as bibliotecas enfrentavam quanto às formas de armazenamento, a superlotação de seu acervo, além da acessibilidade como forma de democratizar o conhecimento.

Podemos compreender esta mudança de suporte do meio impresso para o eletrônico, como um procedimento que indica para a supremacia do eletrônico a um período de curto prazo, embora não se desviando de maneira integral dos modelos tradicionais ainda vigorantes no financiamento das revistas científicas. Segundo Briquet de Lemos (2005, p.1), são eles:

- a) pagamento de assinatura e eventualmente pagamento da publicação pelo autor;

- b) pagamento da publicação pelo autor e acesso livre;
- c) os títulos são custeados por suas instituições ou com apoio governamental.

Ao oferecer assinaturas de periódicos eletrônicos, as editoras aplicam preços flutuantes baseados em pacotes com número e composição variável de títulos disponíveis ao cliente.

Todavia, isto denota um serviço temporário ao qual impossibilita conservar uma coleção, ou seja, a suspensão da assinatura provocará perda total ou parcial do acesso conforme o seu pagamento seja proporcional ao tempo de uso.

Apesar dos impasses na divulgação do conhecimento científico através dos periódicos eletrônicos, dos altos preços cobrados pelos editores e pela interrupção das assinaturas, as únicas soluções possíveis encontradas foram a divulgação diretamente na *Web* por seus inúmeros recursos tecnológicos e os consórcios entre as universidades disponibilizando acesso livre e gratuito na disseminação, recuperação além da visibilidade científica sem interrupção e a redução de gasto, favorecendo a continuidade da divulgação das pesquisas, como também oferecer maior facilidade e rapidez no acesso à informação, podendo ser acessados por diversos provedores de serviços *online*. Desta forma, Gorman (2003, p.5), enfatiza que ainda:

assiste-se atualmente a proliferação de documentos na *Web* porque adotou-se o paradigma de que se algo existe já pode ser digitalizado e, com isto, perde-se a função tradicional da seleção, isto é, sobre o que deveria ser disponibilizado eletronicamente. O que deveria ser feito, é filtrar antes, de modo a criar coleções virtuais de grande conteúdo. Na verdade não temos necessidade de mais informação na *Web*, mas sim de informação com qualidade.

Segundo o autor mencionado, questiona-se a divulgação na *Web* e sua forma digitalizada; no entanto, não existem pessoas qualificadas que possam atestar a veracidade informacional, a filtragem de conteúdos, a recuperação e principalmente, a disseminação informacional com qualidade, pois é de suma importância para a divulgação do conhecimento científico, como também o reconhecimento dos pesquisadores pela comunidade científica.

A vantagem do suporte eletrônico sobre a versão impressa está na agilidade de produção e distribuição impetrada através da eliminação de algumas etapas do processo de

publicação e da comunicação com os autores e *referees*, que também é feita de forma eletrônica.

Segundo a literatura científica, explanam-se algumas funções atribuídas aos periódicos científicos modernos. De acordo com a Royal Society citada por Mueller (2007, p.75) são:

- a) Comunicação formal dos resultados da pesquisa original para a comunidade científica e demais interessados, função esta presente na atualidade e que permanece inalterada;
- b) Preservação do conhecimento registrado, ou seja, em conjunto os periódicos servem como arquivo das ideias e reflexões dos cientistas, dos resultados de pesquisas e observações dos fenômenos da natureza, embora a preservação e organização dos periódicos em todas as bibliotecas do mundo estejam sobre a responsabilidade do bibliotecário possibilitando o acesso ao conhecimento ao longo do tempo;
- c) Estabelecimento da propriedade intelectual busca garantir ao autor de maneira formal a autoria de suas descobertas científicas ao tornar público os resultados de suas pesquisas;
- d) Manutenção do padrão da qualidade na ciência, entretanto é propiciado pela aprovação do corpo editorial julgando e aferindo a autoridade e confiabilidade da publicação de um artigo bem como o seu reconhecimento perante a comunidade científica.

Estas funções corroboram na importância dos periódicos científicos tanto para o desenvolvimento da ciência quanto da tecnologia; no entanto, isto é perceptível nos dias atuais, aos quais não podemos deixar de apreciar a sua contribuição como canal de comunicação rápido, dinâmico e eficiente. Com relação aos fatores acima pautados, Miranda (1996, p. 4) acrescenta “que a publicação em periódico científico representa fator motivador para o pesquisador, ao legitimar o conhecimento por ele produzido, permitindo, assim, a sua ascensão para efeito de promoção, reconhecimento e conquista de poder em seu meio”.

Um pequeno número de pesquisadores evidencia problemas quanto ao modelo tradicional de periódicos científicos que surgem em decorrência do desenvolvimento da tecnologia, modificando as perspectivas sobre os meios de comunicação científica.

Segundo Mueller (2007, p.76) os principais problemas são:

- a) Demora na publicação do artigo que, às vezes, chega a ser de um ano após o recebimento do original pelo escritor;
- b) Custos altos de aquisição e manutenção de coleções;
- c) Rigidez do formato impresso em papel, quando se compara com versatilidade dos formatos eletrônicos;
- d) Dificuldade, para o pesquisador, em saber o que de seu interesse está sendo publicado, pois são muitos os periódicos e pouco eficiente os instrumentos de identificação e busca;
- e) Dificuldade, para o pesquisador, em ter acesso a artigos que lhes interessam, pois mesmo sabendo que um novo artigo de seu interesse foi publicado, nem sempre a biblioteca assina o periódico que o publicou ou consegue obter uma cópia desse artigo com rapidez suficiente.

Faz-se necessário a compreensão dos elementos e critérios que regem, validam e qualificam uma publicação periódica científica, ou seja, deve-se observar a relação existente entre os procedimentos que medem e avaliam a qualidade do conhecimento veiculado pelos periódicos científicos, a partir da premissa da quantidade informacional circulantes no mundo de hoje que é infinitamente imensa.

3.2 O periódico científico eletrônico como fonte de pesquisa

Os periódicos científicos eletrônicos surgiram no início da década de 90, com o advento das tecnologias da informação e da necessidade de divulgar e disseminar o

conhecimento científico através de um meio de comunicação, onde o acesso à informação fosse mais rápido e eficiente, ou seja, onde os recursos tecnológicos, em especial as redes de computadores, focalizando a *Internet* e beneficiando uma nova forma de produção eletrônica; conseqüentemente, possibilitando assim alternativas variadas em termos de estrutura textual e de imagens, além de uma distribuição vasta e ágil para um grande público consumidor.

De acordo com Cruz (2003, p.48), “os periódicos científicos eletrônicos são aqueles que possuem artigos com texto integral, disponibilizados via rede, com acesso *online*, e que pode ou não existir em versão impressa ou em qualquer tipo de suporte”.

Para Mueller (2007, p.82), a expressão ‘periódicos eletrônicos’ designa periódicos aos quais se tem acesso mediante ao uso de equipamentos eletrônicos. [...] são categorizados de acordo com o formato em que são divulgados: *online* e em CD-ROM.

Embora os periódicos eletrônicos sejam disponibilizados pela *Internet* através do *World Wide Web* (WWW), e os CD-ROMs possam ser adquiridos por doação ou compra, o primeiro citado admite a interação com o leitor, ou seja, a navegação através dos links possibilitará uma maior comunicação com o meio *online* ampliando a busca informacional enquanto que o segundo apenas a leitura de seu conteúdo seja através do uso de microcomputadores mantendo o formato em fascículos, a numeração e a periodicidade.

A literatura científica expõe uma concepção bastante ampla sobre os periódicos científicos eletrônicos, independentemente de qual formato ou suporte esteja. No entanto, a preferência pelo uso da *Internet* na comunicação científica pode ser entendida por comunicação informal, segundo as características que a rede oferece, como: a interligação entre pessoas de diferentes localizações ou regiões geográficas, compartilhamento e troca de informações em tempo real que beneficia a realização de pesquisas com participantes, bem como trabalhos com autoria múltipla, além de facilitar o contato de pesquisadores de diferentes áreas acadêmicas, instigando o desenvolvimento de relações interdisciplinares entre a comunidade acadêmica e científica.

Segundo Lancaster (1995, p.48), a primeira concepção de um periódico eletrônico ocorreu ainda na década de 70, por Sondak e Schwartz, que propunham o fornecimento de

arquivos que pudessem ser lidos por computadores para as bibliotecas e através de microfichas para assinantes individuais.

Com o surgimento da *Web* surgiram vários projetos de periódicos eletrônicos que viabilizaram e ampliaram de maneira bastante considerável a disponibilização de artigos em formato eletrônico por parte das editoras comerciais.

Segundo Gomes (1999, p.60), o primeiro projeto de periódico eletrônico foi Electronic Information Exchange System, financiado pela National Science Foundation e desenvolvido pelo New Jersey Institute of Technology (USA), entre 1978-1980, que incluía um *newsletter* informal, conferência eletrônica e um boletim editado por especialistas. Dando seguimento, veio o Directory Electronic Journals, Newsletters and Academic Discussion List (www.arl.org/scomm/dir), que é publicado anualmente pela Association of Research Libraries (ARL) em versão eletrônica desde 1997 e a Scholarly Electronic Publishing Bibliography.

O periódico científico eletrônico apresenta características dos quais precisamos compreender no que diz respeito à diferenciação de seu formato, principalmente os do tipo *on-line*; determinados periódicos conservam o formato de periódico tradicional, embora seja apenas uma versão eletrônica do periódico tradicional, enquanto que outros formatos apresentam recursos inovadores, como acesso aos documentos citados no texto através de *links* ou elos de hipertexto, *links* para contato direto com o autor como também podem inserir imagens, movimento e sons. (MUELLER, 2007, p.82)

Todavia, os periódicos eletrônicos apresentam características que buscam diferenciá-los dos periódicos “tradicionais” independentemente qual seja o seu formato. Esta ideia é confirmada pelos autores Crespo e Caregnato (2004, p.23) através das seguintes características:

1. Agilidade na publicação – assim que o artigo é aceito pelo corpo editorial fica disponível para publicação. Processo este todo *online*;
2. Interação – grau de interação do leitor com o periódico e do leitor com o autor que se caracteriza pela possibilidade do autor criar *links* relevantes no texto (internos e externos) que permitem relacionar informação diversa, pela existência de fóruns de

debate dos artigos e pela disponibilização do endereço de *e-mail* do autor para contato por parte dos leitores;

3. Diversidade de formatos – são vários os meios de acesso à informação como também variados formatos tanto para *download* e visualização (HTML, PDF, TXT, RFT, dentre outros), do qual o utilizador possibilita a visualização do documento no monitor, além de guardá-lo, imprimir, enviar por *e-mail*, etc. Existem ainda aqueles que usam meios de multimídia, como imagens, som e vídeo;
4. Recuperação da informação – esta característica é definida como a ação de pesquisar e localizar informações. Foram identificados meios que agilizam a localização da informação, quer por parte do utilizador, quer por parte do autor, como seja, a possibilidade que o utilizador tem de localizar um artigo através de uma pesquisa simples por assunto, ou a possibilidade que o autor tem de consultar estatísticas de uso que lhe permitem saber a quantidade de *downloads* do seu artigo, o número de acessos e o número de citações que foram realizadas;
5. Facilidade de acesso – permissão para *download* completo do artigo, possibilidade de impressão, de seleção e cópia do texto para outros aplicativos.

As novas tecnologias propiciaram inúmeras possibilidades aos periódicos científicos eletrônicos, que ainda se parecem com os periódicos tradicionais, como a periodicidade e a forma de identificar fascículos e volumes, também propiciou o acesso livre de seus conteúdos para mais de um usuário, ignorou as barreiras geográficas para o acesso e permitiu a recuperação informacional de várias maneiras.

Para Sabbatine (1999, p.1), os periódicos eletrônicos apresentam várias vantagens e evidenciam algumas relevantes:

Para o editor, as publicações eletrônicas podem atingir uma grande audiência potencial, devido à disponibilidade universal da informação, oferecem disponibilidade para todas as plataformas de hardwares/softwares, baixo custo de investimento e de produção, eliminação dos custos de reprodução e transporte permitem novas formas de apresentação (áudio, vídeo, interação com o usuário final da informação), integração com outros sites e documentos da WWW e indexação eletrônica, diminuem os atrasos de publicação. [...]. Para o usuário, podemos citar o baixo custo de acesso, a disponibilidade instantânea e global de uma informação mais rica em conteúdo do que outras mídias, a facilidade de cópia e impressão, informação mais atualizada e fácil de achar, através de mecanismos de busca, e a possibilidade de diálogo interativos com autores e editores.

Apesar das vantagens acima mencionadas, ainda persiste certa resistência por parte da comunidade científica em aceitar o periódico científico eletrônico como equivalente ao periódico tradicional; isto devido aos aspectos humanos e econômicos decorrentes dos hábitos da comunidade científica, dos interesses das editoras comerciais e a precariedade de algumas bibliotecas em não dispor de recursos materiais e humanos adequados para atender satisfatoriamente os seus usuários.

Os periódicos científicos no formato eletrônico têm proporcionado, tão somente, de maneira incipiente, a disseminação e divulgação do conhecimento científico, além de cooperar como uma importante fonte bastante significativa para as pesquisas acadêmicas em modo geral.

Através da *Web*, a versão eletrônica vem ganhando espaço e credibilidade entre os estudantes devido à facilidade de acesso e rapidez na busca informacional, no entanto muitas vezes não são observadas a veracidade e confiabilidade dos artigos disponibilizados no espaço *online*.

De acordo com Araújo, Colaço e Dias (2003, p. 40):

Com relação à qualidade dos periódicos, no que tange a disponibilização de informações, verificamos a veiculação de informações errôneas (título de artigos, nomes de autores, texto de editoriais, entre outras) ou de informações desatualizadas. Esta situação revela descuido na elaboração destes periódicos, o que compromete a credibilidade dos mesmos. [...] O não uso de sistemas do tipo *web based peer review* para a elaboração de periódicos científicos eletrônicos não é necessariamente uma falha, mas deixa evidenciar um estágio de desenvolvimento ainda rudimentar, e a reduzida experiência dos editores em lidar com os recursos do meio eletrônico.

Assim, o meio eletrônico tem permitido uma maior visibilidade da divulgação científica entre os acadêmicos, além de servir como fonte de pesquisa cujas publicações são em sua maioria inéditas, corroborando no engrandecimento do conhecimento científico entre as diversas áreas da ciência. Os periódicos científicos eletrônicos visam prover e atender as necessidades informacionais dos acadêmicos enquanto pesquisadores, contribuindo e instigando-os na construção do conhecimento e na formação profissional, promovendo e gerando crescimento informacional e intelectual.

3.3 Portais de periódicos eletrônicos

As novas TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) estimularam diversas modificações bastante expressivas na maneira como as instituições de ensino superior trabalham com as publicações acadêmicas. Contudo, se faz necessário esclarecer a diferenciação entre os Portais de Periódicos Eletrônicos e os Repositórios Científicos Acadêmicos, pois ambos têm por finalidade a disseminação da informação, embora seus atributos sejam diferenciados além de apresentarem desígnios bastante distintos.

“O Portal de Periódicos Eletrônicos é exclusivo para publicações científicas cujas avaliações são feitas pelos pares e indexadas em bases das diversas áreas do conhecimento”; enquanto que “os Repositórios Científicos Acadêmicos abrigam a produção acadêmica determinada por cada universidade”. (GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p. 62)

Conforme os autores Costa (2008, p.58), Rodrigues; Fachin (2008, p.58) e Garcia; Targino (2008, p.58) “os dois sistemas de publicação são complementares e podem ser utilizados por uma mesma comunidade científica com propósitos específicos e diferenciados”.

“O portal agrupa periódicos nos quais a decisão da publicação de determinado artigo é do editor e dos pareceristas, atendendo aos critérios da área do conhecimento”. (BAZI; SILVEIRA apud GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p. 58)

Já para Rodrigues e Fachin (apud GARRIDO; RODRIGUES, 2010, p.59), “o portal passa a se compor com vários editores de periódicos científicos, de diversas áreas do conhecimento e cada um com suas especificidades, particularidades, às vezes conflitantes, que requerem atendimentos específicos”.

Mas, de acordo com as autoras Garrido e Rodrigues (2010, p.59) “os portais de periódicos com Acesso Livre só se fizeram possíveis devido aos recursos da *Internet* e sua linguagem, e também com o uso dos *softwares* referentes aos Arquivos Abertos”, que permitem que vários periódicos de diferentes áreas se agrupem como um coletivo.

Fica plausível entender que, se os periódicos eletrônicos sozinhos já acarretam enormes modificações nos ambientes de pesquisa, igualmente os portais de periódicos constituem-se da mesma forma, ocasionando e repercutindo diretamente nas atividades de busca e de disseminação. No entanto, se adotarmos como menção os periódicos eletrônicos, o portal servirá apenas como um agregador e índice, tendo como escopo auxiliar os pesquisadores a localizarem apenas informações específicas acerca de autores, títulos, assuntos, etc.

Através das várias definições explanadas pelos autores, observa-se que os questionamentos são bastante comuns a maioria dos portais, principalmente os dos portais de periódicos eletrônicos, pelo qual se evidencia claramente a responsabilidade da instituição quanto à coletividade dos periódicos como um todo.

Os Portais de Periódicos Eletrônicos constituem-se num portal onde a página é centralizadora, adicionada de uma ampla quantidade informacional das mais variadas áreas do conhecimento, além de exigir uma organização institucional, no intuito de consignar a identidade da produção científica de uma determinada instituição.

Segundo os autores Willinsky (2005), Mueller (2006) e Swan (2008) isto só ocorre graças ao movimento de Acesso Livre, onde as publicações de periódicos científicos *online* ganham uma maior visibilidade das publicações para audiências além da academia e cria novos recursos e demandas para os editores e comunidades científicas.

Embora a visibilidade apenas seja possível através da inclusão dos periódicos nas bases, deve-se obedecer alguns critérios conhecidos e já instituídos dentro do cenário brasileiro, possibilitando-os também fazer parte da comunidade das mais variadas formas de coletividade. Os seguintes critérios são:

- a) Open Access & Scholarly Information System (OASIS), como portal de repositórios e periódicos de Acesso livre, no Brasil baseados no Open Archives Initiative (OAI), com base no Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT), além de indicar para os periódicos o uso da plataforma SEER;

- b) Scientific Electronic Library Online (SciELO) - biblioteca eletrônica organizada pela BIREME e FAPESP que congrega periódicos conceituados de várias áreas do conhecimento;
- c) Qualis/CAPES, que organiza um *ranking* dos periódicos de acordo com as comissões de avaliadores brasileiros por áreas do conhecimento.

Portanto, o uso dos Portais de periódicos eletrônicos busca proporcionar à comunidade acadêmica informações com qualidade, confiabilidade e rapidez através do Acesso livre, propiciando uma ampla visibilidade informacional tanto da divulgação científica, quanto na disseminação da informação, se utilizando da *Web* e de suas ferramentas, buscando promover uma melhor gestão e manutenção dos periódicos eletrônicos, além de dinamizar o trabalho dos editores das publicações neles acolhidos.

3.4 O acesso à informação através do espaço online

O conhecimento científico, ao longo de sua trajetória, enfrentou várias transformações como a crise dos periódicos científicos, o cancelamento das assinaturas pelas bibliotecas, a elevação dos preços das publicações por parte das editoras, e principalmente, pela inovação dos periódicos eletrônicos através das TICs, ou seja, isto permitiu uma nova modalidade de comunicar e divulgar as pesquisas; no entanto, a Internet viabilizou de maneira mais ágil e eficiente o acesso à informação, bem como o uso de seus recursos informacionais, motivando uma maior acessibilidade, interatividade e visibilidade com o mundo digital.

O movimento de Acesso livre mostrou-se como um dos recursos encontrados por pesquisadores e estudiosos como forma de uma maior divulgação no espaço *online*, apesar de existir certo impedimento por parte da comunidade científica, devido a questões culturais, políticas e econômicas, como também a não aceitação das editoras comerciais em abrir mão do privilégio exclusivo sobre a divulgação e publicação das descobertas e disseminação dos resultados científicos. Porém, o Acesso Livre (ou Acesso Aberto) é o movimento que tem como objetivo disponibilizar resultados de pesquisas sem custo ou restrição aos usuários, e por ser *online* implica em um público global. (HARNAD, 2007)

Conforme Kuramoto (2006) ainda não existe uma solução definitiva para o problema de acesso à informação científica, mas com as tecnologias da informação e comunicação, isto pode ser minimizado através das iniciativas de arquivos abertos (Open Archives Initiative - OAI), o qual define um modelo Open Archives Initiative - Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH) de interoperabilidade entre bibliotecas e repositórios digitais, possibilitando alternativas para a comunicação científica.

O Open Archives Initiative (OAI) surgiu com a Convenção de Santa Fé (1999) e o Acesso Livre iniciou-se através da Declaração de Budapeste (2001), onde as duas iniciativas estão relacionadas ao modelo de Acesso livre, ao qual se enfatiza o acesso livre e gratuito à informação científica na Internet; no entanto, a essas ações estão interligados ao Open Journal Systems (OJS), o IBICT (Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia) e o SciELO (Scientific Eletronic Library Online).

No Brasil, o Open Journal Systems foi ajustado e traduzido pelo IBCT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) gerando o SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas), no intuito de promover agilidade e clareza nos procedimentos editoriais da submissão, avaliação até a publicação *online* e sua indexação nas bases. O OAI-PMH (Open Archives Initiative - Protocol for Metadata Harvesting) viabiliza a permuta de metadados, bem como ferramentas de apoio às pesquisas, enquanto que o SciELO disponibiliza consultas de periódicos nacionais e internacionais tomando como base critérios internacionais, além de alimentar e estabelecer *links* com outras bases de dados, proporcionando uma melhor circulação informacional, armazenando e recuperando com mais eficácia. (BIOJONE, 2003)

No Brasil, a maneira encontrada para disponibilizar o acesso aos periódicos eletrônicos foi através dos consórcios institucionais e do acesso aberto e gratuito promovido pelas iniciativas do ProBE (Programa Biblioteca Eletrônica), Portal de Periódicos CAPES e SciELO. O ProBE foi lançado em 1999, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), através de um consórcio entre oito instituições de ensino superior de São Paulo. Dentre elas estão a FAPESP, USP, UNICAMP, UNIFESP, UFSCar, UNESP, ITA e a BIREME/OPS/OMS; oferecendo aos seus usuários consorciados consultas *online*, atualizadas, além de disponibilizar em meio eletrônico títulos de periódicos internacionais das editoras Elsevier Science Inc., Academic Press, High Wire Press, Gale

Group e SciELO. Também por intermédio da CAPES possibilita-se acesso a títulos da American Psychological Association e American Institute Physics, ou seja, o ProBE disponibiliza um total de 2.419 títulos de revistas eletrônicas, como também disponibiliza acesso a bases de dados da MEDLINE e ERIC, enquanto o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), atua na direção de facilitar o acesso dos pesquisadores a sítios como o *Web of Scienc*, e viabilizando o acesso a vários bancos de dados e textos de artigos completos.

4 O PERIÓDICO ELETRÔNICO BIBLIONLINE: o sentido de sua existência

A idealização de criar um periódico voltado para a graduação surgiu da necessidade de divulgar os Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC's, dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Inicialmente, a ideia partiu dos alunos e docentes como forma de tornar públicas suas produções científicas, algo bastante louvável e de grande importância para o conhecimento científico. Meadows (1999) ressalta a importância da comunicação para a construção do conhecimento científico, ao salientar que a comunicação encontra-se no próprio coração da ciência, sendo ela tão vital quanto a própria pesquisa.

Visando a difusão deste conhecimento, buscou-se a idealização de um veículo de comunicação *online*, no intuito de socializar o conhecimento e a produção dos acadêmicos e docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, baseando-se em temáticas, questionamentos e explanações vivenciadas ao longo do curso. A construção deste veículo ficou sobre a responsabilidade da Profa. Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque, ao qual nomeou o periódico de BIBLIONLINE. De acordo com PINHEIRO (2005, p. 1),

A Biblionline expressa, de certo modo, uma determinada concepção de Universidade que trilha um caminho no qual o ensino, pesquisa e a extensão são indissociáveis. Comprova que, apesar dos questionamentos pelos quais o ensino de Biblioteconomia passa, em relação às práticas educativas, há vontade coletiva de se continuar desenvolvendo formas de entender e encaminhar os problemas enfrentados na área, buscando novos modelos de participação e educação.

O Periódico Eletrônico Biblionline está sob a responsabilidade do Departamento de Ciência da Informação (DCI), vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e interligado ao Portal de Periódicos da Universidade Federal da Paraíba. O Biblionline visa primordialmente a divulgação de colaborações inéditas dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Especialização, além dos Projetos de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão, nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Museologia, sendo publicada semestralmente e em formato eletrônico.

A Biblionline encontra-se indexado pelo sistema de indexação Latindex (Sistema Regional de Información en línea para revistas científicas da América Latina, el Caribe, España y Portugal), no DOAJ (Directory of Open Access Journals) e Sumários.Org. (Sumários de Revistas Brasileiras). Consta inserido desde 2007, no Sistema Eletrônico de Editoração (SEER). Em 2010, foi reconhecido e cadastrado na base CAPES como Qualis C.

Sua interface possibilita que o usuário possa visualizar o periódico em três idiomas (Português, Espanhol e Inglês), como também fazer a busca informacional por autor, título, resumo, termos indexados e por textos completos, ou ainda, por Edição, Autor e Título; quanto ao seu arquivamento, o periódico utiliza o sistema LOCKSS (Lost of Copies Keep Stuff Safe). O Processo de avaliação para submissão dos trabalhos é feita por pares, ao qual se observa a estrutura formal e estrutural dos trabalhos, dispondo também de uma política de acesso livre e gratuito de seus conteúdos, ou seja, proporcionando uma democratização do conhecimento científico entre seus usuários.

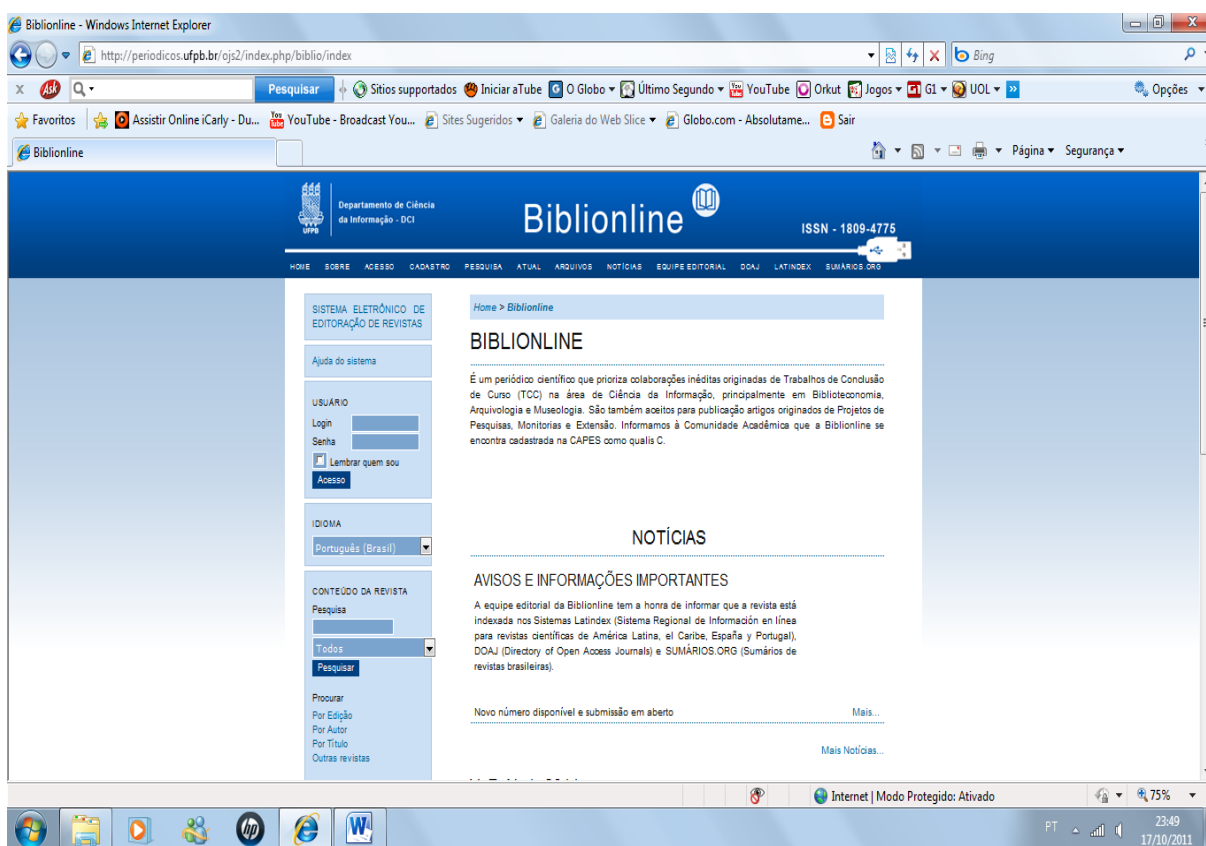


FIGURA 1- Interface do Periódico Eletrônico Biblionline

Fonte: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/index>.

5 CAMINHO METODOLÓGICO

A metodologia é caracterizada pela precisão e detalhe na realização do método de estudo a ser realizado no decorrer da pesquisa. Para Marconi e Lakatos (2002, p.15) “a pesquisa é um procedimento formal [...], que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade [...] que se deseja estudar”.

É um percurso indispensável que garante determinar a execução dos objetivos propostos e a compreensão do estudo realizado. Assim, a metodologia busca orientar o pesquisador, delineando o caminho a ser percorrido e ajudando-o a refletir sobre os questionamentos que visam responder através dos resultados apresentados na pesquisa.

5.1 Características da pesquisa

Quanto à caracterização da pesquisa e segundo os objetivos propostos, trata-se de um estudo caracterizado como exploratório-descritivo. Para Gil (2008, p.41) “a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”. Já “a pesquisa descritiva visa à descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então, o estabelecimento de relações variáveis”. (GIL, 2008, p. 42)

Tendo como abordagens a análise quanti-qualitativa, que de acordo com Silva e Menezes (2001, p. 20) podem ser definidas da seguinte forma:

A pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).

A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Para Figueiredo (2008), a junção destes dois métodos facilita a interpretação dos dados no momento da análise e interpretação dos dados da pesquisa, uma vez que une a estatística à investigação dos significados das relações humanas.

5.2. Universo da pesquisa

O universo da pesquisa é composto por 25 (vinte e cinco) alunos pré-concluintes, matriculados no período 2011.2 do Curso de Biblioteconomia da UFPB, sendo a amostra composta por 18 (dezoito) alunos que se dispuseram a responder o questionário em sala de aula sem a interferência da pesquisadora.

5.3. Instrumento de coleta de dados

O instrumento escolhido para a coleta de dados foi o questionário, composto de perguntas sobre o assunto investigado. Para Rampazzo (2002, p. 116), “o questionário é um instrumento de coleta de dados por uma serie ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito [...]”.

O questionário contou com 7 (sete) perguntas, dentro as quais 4 (quatro) perguntas fechadas, 3 (três) de múltipla escolha, onde 1(uma) combinou aberta e fechada e 1(uma) apenas aberta, ou seja, a aplicação deste questionário visa indagar o periódico Biblionline entre os alunos quanto ao seu conhecimento, frequência de uso, satisfação e divulgação.

Embora a aplicação do questionário tenha tido algumas dificuldades em decorrência da dispersão dos alunos matriculados, devido ao período apresentarem apenas duas disciplinas obrigatórias e três optativas como complemento curricular, e a questão da desbloqueio curricular de alguns pré-concluintes, o andamento da pesquisa não foi prejudicado.

Assim, o questionário foi aplicado no período de 03 a 09 do mês de novembro do ano de 2011. Esse procedimento foi realizado no turno noturno, horário das aulas dos alunos, com

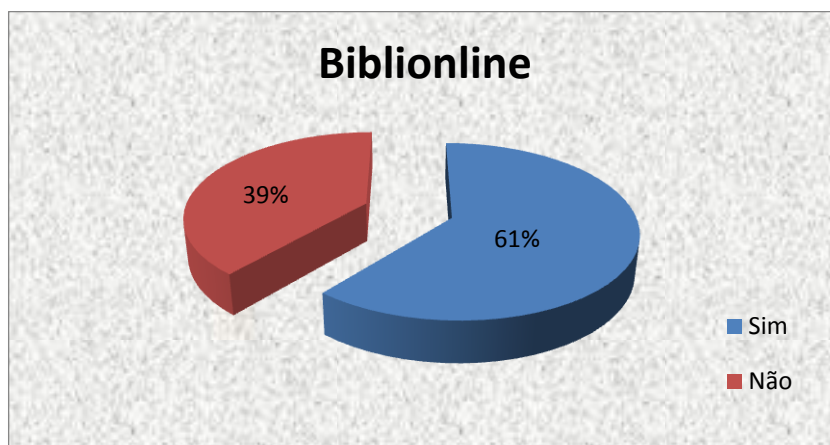
o objetivo de coletar dados para a realização da pesquisa, e foi realizada pela própria pesquisadora.

5.4. Análise e interpretação dos dados

Ao finalizar a coleta dos dados, os questionários foram codificados e enumerados da seguinte forma: PC1, PC2, PC3, que corresponde ao pré-Concluente 1, pré-concluente 2, pré-concluente 3 e assim respectivamente. Após a codificação dos questionários, os dados foram tabulados e procedeu-se à análise dos dados os quais revelaram as respostas a seguir:

Perguntados sobre o conhecimento do periódico Biblionline, podemos perceber que 61% tem conhecimento sobre o periódico eletrônico Biblionline, enquanto que 39% desconhecem a sua existência. Isto indica que boa parte dos alunos tem conhecimento sobre o periódico e faz acesso conforme as suas necessidades informacionais enquanto acadêmico.

GRÁFICO 1 – Consulta quanto ao conhecimento do periódico eletrônico Biblionline.

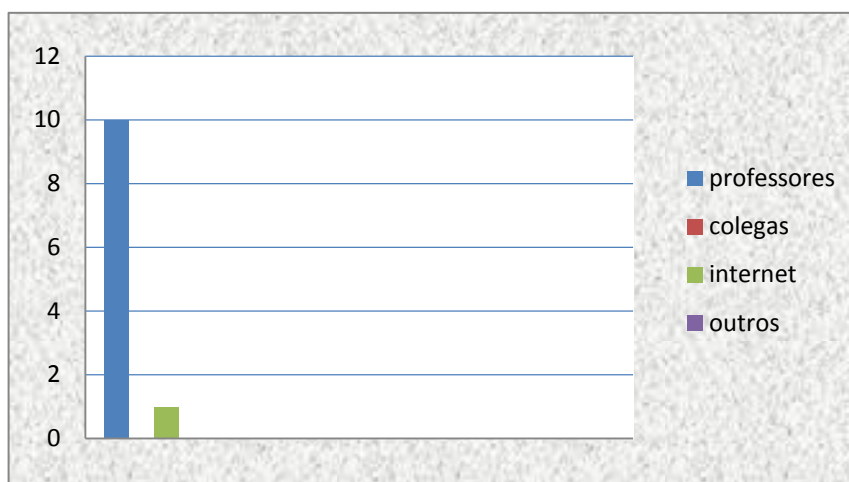


Fonte: Dados da pesquisa - 2011

A questão dois complementava a questão um, onde versava sobre a indicação de como se tomou conhecimento do periódico Biblionline. Podemos observar que 91% dos alunos afirmam conhecer o periódico através dos professores, enquanto 9% obtiveram através da internet.

Percebe-se que há um conhecimento bastante significativo do periódico eletrônico Biblionline entre os alunos, e isso ocorre segundo os incentivos e estímulos proporcionados por parte dos professores, que ao mesmo tempo apresentam uma fonte informacional riquíssima, despertando assim, os alunos para o acesso e contemplação das temáticas ligadas à área de estudo.

GRÁFICO 2 – Consulta quanto à indicação do periódico eletrônico Biblionline.

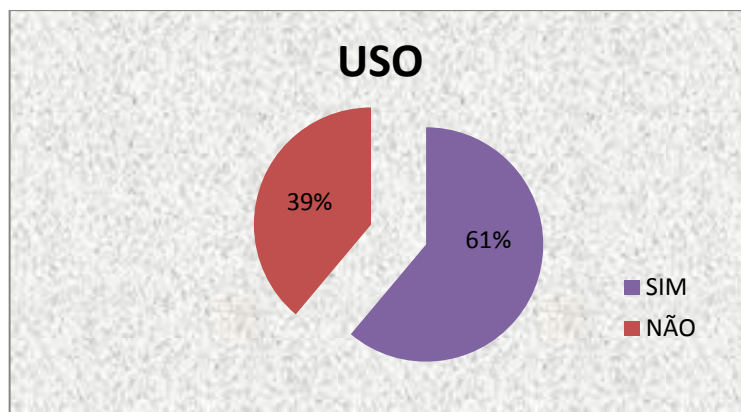


Fonte: Dados da pesquisa -2011

Indagados sobre o uso do periódico como fonte de pesquisa em suas atividades acadêmicas, ponto este representado no Gráfico 3, constatou-se que 61% utiliza/utilizou o periódico eletrônico Biblionline como fonte de pesquisa e 39% afirma não utilizá-lo como fonte de pesquisa.

É perceptível o reconhecimento do periódico como fonte de pesquisa entre a maioria dos alunos. Isto advém da consciência dos alunos em sanar suas necessidades informacionais e buscar adquirir informações que possam proporcionar contribuições e abrilhantar suas pesquisas e atividades acadêmicas. Desta forma, enriquecem seus conhecimentos didáticos com base nos mais variados artigos, além de prestigiar a produção científica dos discentes e docentes do Departamento de Ciência da Informação.

GRÁFICO 3 – Consulta quanto ao uso do periódico eletrônico Biblionline

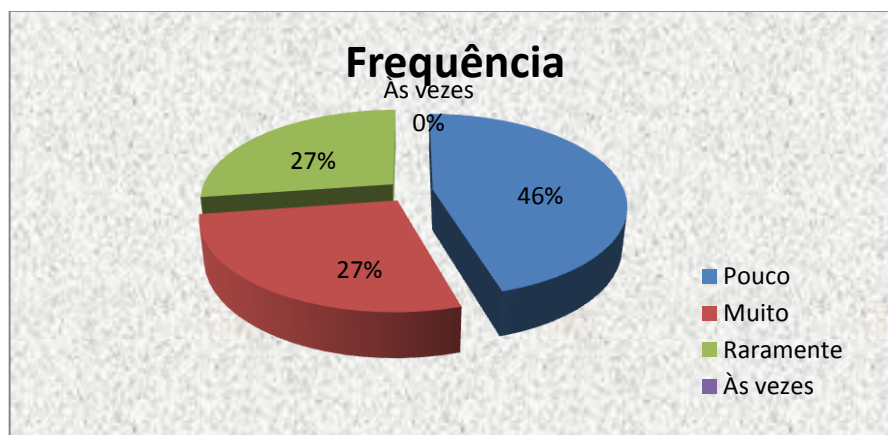


Fonte: Dados da pesquisa - 2011

A questão quatro complementava a questão três, onde tratou o uso do periódico como fonte de pesquisa nas atividades acadêmicas. No entanto, observa-se no Gráfico 4 a frequência de uso do periódico eletrônico Biblionline, onde 45,4% usa com pouca frequência, enquanto que o muito ou raramente ficaram com porcentagens iguais com 27,3%. Este percentual indica que mesmo usando o periódico, ele é pouco frequentado ou manuseado pelos alunos.

Entretanto, isto se contradiz com a quantidade de alunos que afirmam usar o periódico em suas atividades acadêmicas, ou seja, os alunos utilizam o periódico, no entanto os dados da pesquisa revelam que essa busca ainda é feita de maneira incipiente entre os alunos.

GRÁFICO 4- Consulta sobre a frequência de uso do periódico eletrônico Biblionline

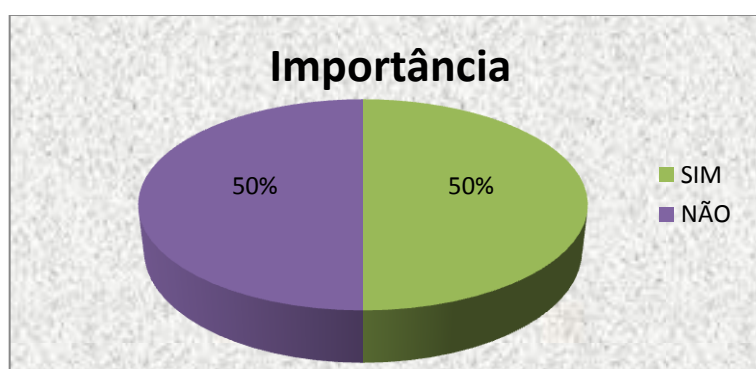


Fonte: Dados da pesquisa- 2011

Inquiridos sobre a consciência da importância do uso do periódico eletrônico Biblionline na questão cinco, os dados apontam que 50% dos alunos têm consciência da importância do uso do periódico em seus estudos, e outros 50% desconhecem a sua importância. Percebe-se que há uma equiparação entre os que têm consciência e os que não têm consciência quanto à importância do periódico.

Este desconhecimento por parte do alunado pode ser esclarecido por não conhecerem o real objetivo do periódico para seus estudos, ou talvez por nunca terem a curiosidade de conhecer e manejar o periódico, no intuito de descobrir quais são as reais propostas de sua existência para a área; pois o mesmo dispõe de várias temáticas do qual poderia ajudá-los na elaboração e construção de seus TCC's.

GRÁFICO 5- Consulta sobre a importância do uso do periódico eletrônico Biblionline.



Fonte: Dados da pesquisa- 2011

A questão seis complementava a questão cinco, onde indicava que sendo a resposta anterior **negativa**, que sugestões você indica para que essa situação seja mudada. Desta forma, algumas das indicações/sugestões foram as seguintes:

Quadro 1: Sugestões quanto à conscientização da importância de uso do periódico eletrônico Biblionline

PC1	<i>“Uma melhor explicação de como se usar os periódicos, pois muitos alunos não sabem usar muitas ferramentas disponíveis para os estudos.”</i>
PC7	<i>“Exigência de pesquisas com consultas no periódico.”</i>

PC9	<i>“Bom, na minha opinião os professores deveriam explorar mais o conceito dos periódicos eletrônicos, ou até mesmo criar uma disciplina específica e de preferência no início do curso.”</i>
PC12	<i>“Uma maior divulgação feita através de palestras, internet e outros meios de comunicação.”</i>
PC18	<i>“Acho que deveria ter mais incentivo para que os alunos possa ter mais acesso.”</i>

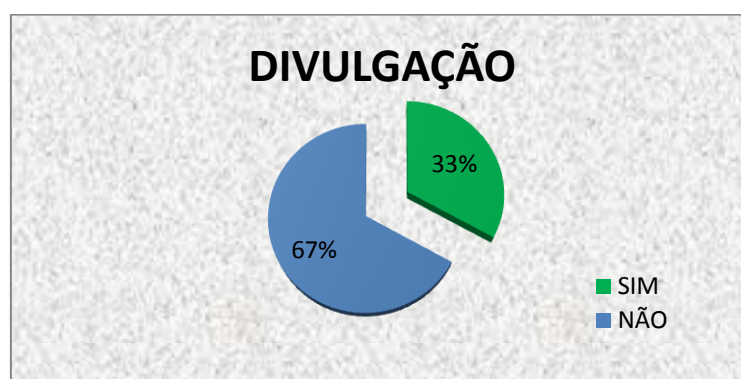
Fonte: Dados da pesquisa-2011

Com isto, podemos observar que a falta de orientações, incentivos e uso deste periódico eletrônico acabaram gerando entre os alunos o desconhecimento e o desinteresse em manusear esta fonte de pesquisa em meio eletrônico, ou seja, passando despercebido o real valor e a importância informacional do uso do periódico em suas pesquisas.

A última questão perguntava aos alunos se eles consideravam satisfatória a divulgação do periódico Biblionline no curso. Observou-se que 67% dos pesquisados acharam insatisfatória a divulgação do periódico eletrônico Biblionline, enquanto que 33% dos entrevistados acharam satisfatória a divulgação do mesmo. Isto indica que o periódico é pouco divulgado entre os alunos.

É importante que haja a divulgação entre os alunos, no intuito de divulgar ainda mais a produção científica dos discentes e docentes, lembrando que também se constitui numa ferramenta de estímulo de produção científica.

GRÁFICO 6- Divulgação do periódico eletrônico Biblionline



Fonte: Dados da pesquisa – 2011

A questão sete pedia ainda aos pesquisados que justificassem as suas respostas, quanto à divulgação do periódico eletrônico Biblionline. Vejamos o quadro a seguir:

Quadro 2: Justificativas positivas e negativas quanto a divulgação do periódico eletrônico Biblionline

JUSTIFICATIVAS POSITIVAS	JUSTIFICATIVAS NEGATIVAS
<i>“Facilita o estudo no nosso curso, tornando a disseminação da informação satisfatória de forma mais clara e fácil. [...]” (PC2)</i>	<i>“Pois nesse tempo só ouvi falar sobre a Biblionline por poucos professores” (PC1)</i>
<i>“Porque através dos periódicos online se obtém as informações necessárias em suas pesquisas de forma rápida e coerente.” (PC3)</i>	<i>“A divulgação do periódico Biblionline no curso ainda é pouco repassado para os estudantes. A coordenação ou responsável deveria utilizar ferramentas de marketing como e-mail, correio eletrônico, folders, mala direta e etc., proporcionando a divulgação e o incentivo à leitura dos periódicos bem como relação dos periódicos recentes.” (PC4)</i>
<i>“Pois vem somar, no sentido de servir de base de pesquisa científica para elaboração de trabalhos acadêmicos.” (PC8)</i>	<i>“Nunca recebi, em meio físico ou virtual qualquer material divulgando.” (PC5)</i>
<i>“Porque é através dessa informação, que temos mais conhecimento.” (PC10)</i>	<i>“Apesar de ser muito útil no que diz respeito a sua utilização, ainda é muito pouco divulgado.” (PC6)</i>
<i>“Pois acredito que entre muitos assuntos, deveria ser melhor divulgado para acrescentar no aprendizado do aluno.” (PC14)</i>	<i>“A divulgação é bem vaga. Só se fala no nome do periódico. É como se os professores também não utilizassem, apenas o conhecem de nome.” (PC7)</i>

<i>“Todo suporte informacional é valido para o ensino, mesmo nunca tendo acessado.” (PC15)</i>	<i>“Os professores só falam por cima do periódico, eles não ajudam a manusear e etc.” (PC13)</i>
	<i>Ouvi falar muito pouco sobre esse periódico e se brincar de no mínimo uns três professores apenas. ”(PC9)</i>
	<i>“Às vezes os professores só falam sobre a Biblionline como exemplo de revista da nossa área, mas não utiliza como fonte de pesquisas importantes para o curso.” (PC11)</i>
	<i>“É muito pouco divulgado.” (PC16)</i>
	<i>“Precisava ser mais exposto, nem todos tem acesso.” (PC17)</i>
	<i>“Só ouço falar através de professores acho que a UFPB deveria utilizar as bibliotecas para dar uma base melhor para os alunos de Biblioteconomia, pois se tivéssemos aula na biblioteca seria um bom laboratório para melhorar o nosso conhecimento e melhoria profissional.” (PC18)</i>

Fonte: Dados da pesquisa- 2011

Através das justificativas descritas no quadro acima, é possível perceber que a maioria dos pesquisados afirma que o periódico eletrônico Biblionline é pouco divulgado no curso, sendo enfocado que os docentes precisam divulgar e incentivar o uso do periódico de maneira mais incisiva. Também se evidencia a falta de qualquer material (físico ou digital) que propicie a divulgação do periódico entre o alunado, por parte dos editores da revista.

Assim, através das falas dos pesquisados é possível elencar suas percepções com relação à revista e, com isso, propiciar aos envolvidos na disseminação da revista a busca de

soluções para os problemas citados pelos alunos no que concerne a falta de divulgação e aumentar a satisfação destes alunos quanto ao uso e conhecimento do periódico Biblionline.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos avanços tecnológicos, a disseminação e divulgação das pesquisas científicas através dos periódicos científicos multiplicaram-se de maneira bastante significativa, permitindo a troca informacional de forma mais rápida e eficiente, no entanto isto desencadeou o crescimento acelerado das pesquisas científicas, impulsionando as divulgações migrarem do meio impresso para o eletrônico.

A *internet* também teve sua contribuição ao disponibilizar as divulgações científicas no espaço *online*, propiciando a busca informacional e uma maior visibilidade informacional aos seus usuários em geral, além da importante participação da TICs e das ferramentas da *Web*, permitindo os periódicos científicos eletrônicos galgarem caminhos através do movimento de acesso livre com a finalidade de disseminar e divulgar as pesquisas, vislumbrando o acesso gratuito da informação aos usuários e gerando, desta forma, uma maior interatividade com o mundo digital.

A partir das informações obtidas nessa pesquisa, a qual contou com a colaboração dos alunos pré-concluintes do curso de biblioteconomia da UFPB, cujo objetivo foi “Conhecer o uso do periódico Biblionline pelos alunos pré-concluintes (2011.2) do Curso de Biblioteconomia da UFPB”, percebemos que o periódico eletrônico Biblionline é bastante conhecido entre os alunos pré-concluintes do curso de Biblioteconomia, cujo conhecimento foi adquirido através da indicação dos docentes, embora seja perceptível o desconhecimento por parte de alguns alunos.

Assim, faz-se necessário que os docentes do curso de Biblioteconomia informem com mais veemência sobre a existência do periódico, visando despertar entre o alunado o interesse em manusear esta fonte de pesquisa, com a finalidade de contemplar o seu conteúdo informativo e ao mesmo tempo ampliar seu conhecimento de acadêmico e aprendiz de pesquisador.

De acordo com os dados, o periódico eletrônico Biblionline é reconhecido e usado pelos alunos como fonte de pesquisa, suprimindo de maneira satisfatória suas necessidades

informativos e propiciando crescimento científico, ao mesmo tempo, prestigiando a produção científica. Mas também se pôde constatar a pouca frequência de uso do periódico pelo alunado, o que demonstra uso de outras fontes de pesquisas.

Quanto à importância do uso do periódico eletrônico Biblionline, os resultados apontam que a metade dos pesquisados desconhecem o real objetivo de sua existência para a área da Biblioteconomia e afins, além de ignorar a sua importância para suas pesquisas, fato este que se explica através do desinteresse, incentivo, orientação e manuseio do periódico. É importante que os docentes incentivem os alunos a manusearem esta fonte de pesquisa em meio eletrônico, objetivando o interesse pela produção científica.

Por fim, observou-se que a divulgação do periódico eletrônico Biblionline no curso foi considerado pouquíssimo divulgado, cuja principal alegação foi a falta de informação (impresso ou virtual) que divulgasse o periódico entre os alunos, por parte dos editores da revista.

Portanto, visando disseminar o conhecimento amplo entre os alunos do curso e outras áreas correlatas, apresentamos a seguir algumas sugestões:

- Despertar entre os alunos, o interesse, incentivo e busca do periódico eletrônico Biblionline como uma importante fonte de pesquisa e ferramenta de produção científica, utilizando a Semana Acadêmica 2012.1 para a divulgação da revista;
- Solicitar que os docentes divulguem as chamadas de submissão de artigos entre os alunos;
- Orientar os alunos em sala a iniciarem suas pesquisas buscando artigos no periódico Biblionline, valorizando desta forma, os trabalhos produzidos por discentes e docentes de nosso curso;
- Utilizar o marketing para auxiliar na divulgação do periódico através de folders, palestras, e-mails, cartazes e marcadores de livro focalizando o uso e

importância do periódico para o seu crescimento científico enquanto profissional da informação.

A contribuição dos pesquisados foi de grande importância para este estudo, pois apresentou observações que nos permitiu propor sugestões para que o periódico tenha maior visibilidade entre os alunos, propiciando conhecimento científico, despertando-os para a produção científica de maneira que contribua com sua formação acadêmica e profissional.

Portanto, a partir das colocações apresentadas, fica a critério dos editores da revista analisá-las e se for possível implementá-las, no intuito de propagar de maneira mais efetiva o periódico entre nossos alunos do curso de Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E.; COLAÇO, J.; DIAS, G. Periódicos científicos eletrônicos brasileiros na área da ciência da informação disponibilizados na world wide web: um estudo sobre o acesso e uso. In: II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2004, Campinas. **Anais...** Campinas: UNICAMP, 2004. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=8299>>. Acesso em: 09 out. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021**: apresentação de periódicos: procedimento. Rio de Janeiro, 1994.

BIBLIONLINE. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/index>> . Acesso em: 29 ago. 2011.

BASTO, V. N. R.; BASTO, M. M. S.; NASCIMENTO, C. M. P. Periódicos: o gerenciamento da coleção frente as novas tecnologias. In: XIII SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13., 2004, Natal. **Anais...** Natal: UFRN, 2004, p. 13. Disponível em: <<http://repositorio.uff.br/jspui/handle/1/58>> . Acesso em: 20 set. 2011.

BARBALHO, C. R. S. Periódicos científicos em formato eletrônico: elementos para sua avaliação. In: XXVIII- CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 5., 2005, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UERJ, 2005. Disponível em: <<http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/18472/1/R0986-1.pdf>> Acesso em: 07 set. 2011.

BAZI, R. E. R.; SILVEIRA, M. A. A. Constituição e institucionalização da ciência: apontamentos para uma discussão. **Transinformação**, Campinas, v.19, n.2, p. 129-137, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://revistas.puccampinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=253>>. Acesso em: 02 out. 2011.

BIOJONE, M. R. **Os periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo: Educ/FAPESP, 2003, 155 p. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books>>. Acesso em: 06 set. 2011.

BOMFÁ, C. R. Z. et al. Marketing Científico Eletrônico: um novo conceito voltado para periódicos eletrônicos. **Estudos em Comunicação**, Portugal, n.5, p.193-215, mai./2009. Disponível em: <<http://www.ec.ubi.pt/ec/05/pdf/10-bomfa-marketing.pdf>> . Acesso em: 25 set. 2011.

BORGES, C. O. **A importância dos periódicos de acesso aberto para o desenvolvimento de ciência e tecnologia do país**. 2010. 103f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010. Disponível em:
<http://eprints/rclis.org/bitstream/10760/14653/1/Claudia_de_Oliveira_Borges-E-Lis.pdf. Acesso em: 10 set. 2011.

BRIQUET DE LEMOS, A. **Periódicos eletrônicos: problema ou solução?** In: X ENCONTRO NACIONAL DE EDITORES CIENTÍFICOS, 30., São Pedro, SP, 2005. Disponível em:<http://www.briquetdelemos.com.br/briquet/briquet_lemos7.htm> . Acesso em: 22 set. 2011.

COSTA, M. T. F. **O uso de periódicos científicos electrónicos nas instituições do Ensino Superior Público em Portugal**. 2008. 140 f. Tese (Mestrado em Ciências da Documentação e Informação) - Departamento de Ciências Documentais, Faculdade de Letras de Lisboa, Universidade de Lisboa, Portugal, 2008. Disponível em:<http://www.uc.pt/sibuc/Pdfs/Tese_Teresa_Costa> . Acesso em: 20 set. 2011.

COSTA, S. Abordagens, estratégias e ferramentas para o acesso aberto via periódicos e repositórios institucionais em instituições acadêmicas brasileiras. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 218-232, set. 2008. Disponível em:
<<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/281/172>>. Acesso em: 09 out. 2011.

COSTA, S. M. S.; GUIMARÃES, Luisa Veras de S. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o sistema eletrônico de editoração de revistas (seer). **Informação & Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp., p. 75-92, 2010. Disponível em:<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5430/6766>> . Acesso em:15 set. 2011.

CRESPO, I. M.; CAREGNATO, Sônia Elisa. Periódicos científicos eletrônicos: identificação de características e estudo de três casos na área de Comunicação. In: XXVI- CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 27., 2004. Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Intercom, 2004. CD-ROM. Disponível em:
<<http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/18451/1/R2033-1.pdf>> Acesso em: 09 set. 2011.

CRUZ, Â. A. A. C. et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, maio/ago. 2003. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n2/17032.pdf>> . Acesso em: 12 set. 2011.

DIAS, C. A. Portal corporativo: conceitos e características. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 50-60, jan./abr. 2001. Disponível em:
<<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/223/198>>. Acesso em 05 out. 2011.

DIAS, Guilherme Ataíde. Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.31, n. 3, p.18-25, set./dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a02v31n3.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2011.

FACHIN, G. R. B.; RODRIGUES, R. S. Portais de periódicos científicos: desafios. In: CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA (CIPECC), 2., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2008. Sub Tema 5: Qualidade e Sustentabilidade dos Periódicos Científicos Eletrônicos. Disponível em: <<http://cipecc2008.ibict.br/index.php/CIPECC2008/cipecc2008/paper/view/30/55>>. Acesso em: 09 out. 2011.

FIGUEIREDO, N. M. A. (Org). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

GARCIA, J. C. R.; TARGINO, M. das G. Responsabilidade ética e social na produção de periódicos científicos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1 p. 33-54, 2008. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/141/466>> Acesso em: 09 out. 2009.

GARRIDO, I. S. ; RODRIGUES, R. S. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectiva Ciência da Informação**, v.15, n.2, p.56-72, maio/ago. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a05v15n2.pdf>> . Acesso em: 01 out. 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

GOMES, S. H. A. **Inovação tecnológica no sistema formal de comunicação científica**: os periódicos eletrônicos nas atividades de pesquisa dos acadêmicos de cursos de pós-graduação brasileiros. 1999. 465 f. Tese (Doutorado)– Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília, 1999.

GORMAN, G.E. Sense and sensibility in selection – a dying art, a lost skill? **Library Collection Development & Management**, Jul. 2003. Disponível em: <<http://ninetta.emeraldinsight.com/vl>>. Acesso em: 26 set. 2011.

GRUSZYNSKI, A. C. ; GOLIN, C. Periódicos científicos: transição dos suportes impresso para o eletrônico e eficácia comunicacional. **UNIrevista**, São Leopoldo, RS, v.1, n° 3, jul., 2006. Disponível em: <http://www.alaic.net/ponencias/UNIrev_GruszynskiGolin.pdf> Acesso em: 20 set. 2011.

_____. A edição de periódicos científicos eletrônicos: desafios para a visibilidade da ciência na *Web*. In: XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E COMUNICAÇÃO, 29., 2007, Santos. **Anais...** Santos, 2007.
Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1395-2.pdf>>
Acesso em: 14 out. 2011.

HARNAD, S. Entrevista com Stevan Harnad. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. esp., 1º sem., 2007. Disponível em:
<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/647/518>>.
Acesso em: 11 out. 2011 (Entrevista obtida pelos organizadores da edição, com versão ao português por Hélio Kuramoto).

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002.

LANCASTER, F. W. The evolution of electronic publishing. **Library Trends**, Urbana, v. 43, n. 4, p. 518-527, 1995.

MAIA, L. C. G. **Um estudo sobre o uso de periódicos eletrônicos: o Portal de Periódicos CAPES na Universidade Federal de Minas Gerais**. 2005. 153f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <<http://www.luizmaia.com.br/download/capes.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2011.

MEADOWS, A. J. **Comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268p.

_____. Os periódicos científicos e a transição do meio impresso para o eletrônico. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, DF, v. 25, n. 1, p. 5-14, jan./jun. 2001.

MEDEIROS, Z.; VENTURA, P. C. S. Cultura tecnológica e redes sociotécnicas: um estudo sobre o portal da rede municipal de ensino de São Paulo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 63-75, jan./abr. 2008. Disponível em:
<<http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/ep/v34n1/a05v34n1.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2011.

MIRANDA, D. B. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n.3. 1996. Disponível em:
<www.ibict.br/cionline/250396/25039613.pdf>. Acesso em: 09 set. 2011.

MORENO, F. P.; ARELLANO, Miguel Ângelo Márdero. Publicação científica em arquivos de acesso aberto. **Arquivista.net**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.76-86 jan./jun. 2005. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufrgs.br/admin/sobrelinks/arquivos/Publicacao_acesso_aberto.pdf>
Acesso em: 12 set. 2011.

MOTA, A. R. **Produção e normalização de periódicos: em foco a Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, Campus I**. 2002, 100p. Monografia (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2002.

MUELLER, S. P. M. Periódico científico. In: CAMPELLO, B. S. ; CEDÓN, B. V. ; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p.73-95 (Série Aprender)

OHIRA, M. L. B.; SOMBRIO, Márcia Luiza Lonzetti Nunes.; PRADO, Noêmia Schoffen. Periódicos brasileiros especializados em Biblioteconomia e Ciência da informação: evolução. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, ISSN 1518-2924, Florianópolis, Brasil, n.10, p.-26-40, 2000. Disponível em:<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/16/5095>>. Acesso em: 02 set. 2011.

OLIVEIRA, É. B. P. M. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. **Inf. & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, PB, v.18, n.2, p. 69-77, maio/ago. 2008. Disponível em:<<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1701/2111>> Acesso em: 13 set. 2011.

_____. Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduandos do Instituto de Geociências da USP. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.36, n.3, p.59-66, set./dez. 2007. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v36n3/v36n3a07.pdf>> Acesso em: 13 set. 2011.

ProBE. Disponível em:<www.probe.br/probe-hist.htm> Acesso em: 16 set. 2011.

RAMPAZZO, Lino. Metodologia Científica. 5. Ed. São Paulo: Loyola, 2002.

RIBEIRO; C. K. ; PINHEIRO, L. V. R.; OLIVEIRA, E. C. P. Construção de um modelo de síntese para análise de periódicos eletrônicos. In: VII ENACIB - ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT7--156.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2011.

SABBATINI, M. As publicações eletrônicas dentro da comunicação científica. In: III- ENCONTRO LUSÓFONO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 3., 1999, Braga, Portugal.

Anais... Braga, Portugal: UniMinho, Campus de Gualtar, 1999. Disponível em:
<www.sabbatini.com/marcelo/artigos/cong_lusocom99.htm> Acesso em: 30 set. 2011.

SALES, M. C. Avaliação da utilização dos periódicos em Direito editados em CD-ROM e impressos. Teresina, 2004. 147f. Monografia (Especialização) – Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004. Disponível em:<<http://www.infolegis.com.br/maria-creuza-monografia.pdf>> Acesso em: 14 set.2011.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3 ed. rev. Atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SWAN, A. Why open access for Brazil? Liinc em Revista, Rio de Janeiro,v. 4, n. 2,p. 158-171, set. 2008. Disponível em:
<<http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/279/166>>. Acesso em: 10 out. 2011.

SOUZA, T. E. R. Periódicos científicos em Biblioteconomia e Ciência da Informação: consulta por alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia da UFPB. Revista Biblionline, João Pessoa, PB, v. 1, n. 2, 2005. Disponível em:
<<http://dci.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/184/1/Biblionline%20Tirza.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2011

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. Ciência da Informação, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 383-386, set./dez. 1996. Disponível em:<<http://capim.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/463/422>>. Acesso em: 09 set. 2011

TARGINO, M. G. Comunicação científica: o artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação. 1998. 378 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 1998.

TENOPIR, C.; KING, D. W. A importância dos periódicos para os trabalhos científicos. Revista de Biblioteconomia, Brasília, DF, v. 25, n. 1, jan. / jun. 2001.

VAINFAS, R. (Org) Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

WEITZEL, S. R. Revendo critérios referentes à revista eletrônica. In: S. M. S. P., FERREIRA; M. das G., TARGINO. **Preparação de revistas científicas – teoria e prática.** São Paulo: Reichmann& Autores, 2005. p.161-193

WILLINSKY, J. Scholarly associations and the economic viability of open access publishing. **Journal of Digital Information**, v. 4, n. 2, abr. 2003.

Disponível em: <<http://jodi.tamu.edu/Articles/v04/i02/Willinsky/>>. Acesso: 10 out. 2010.

APÊNDICE – A

Questionário

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Caro (a) aluno (a),

Solicitamos a sua colaboração no preenchimento do questionário a seguir, instrumento de coleta de dados de uma importante pesquisa para a elaboração de nossa monografia de conclusão do curso de Biblioteconomia. A pesquisa tem como objetivo: Conhecer o uso do periódico Biblionline pelos alunos pré-concluintes (2011.2) do Curso de Biblioteconomia da UFPB.

As informações contidas neste questionário são de cunho científico, sendo, portanto, assegurado o anonimato do respondente e o compromisso de evitar qualquer constrangimento para este.

Agradecemos a colaboração!

Elem Veloso – Concluinte
Genoveva Batista do Nascimento - Orientadora

Questionário

1. Você conhece o Periódico Eletrônico Biblionline? () Sim () Não
2. Se respondeu sim na questão anterior, indique como tomou conhecimento:

() através de professores
() através dos colegas
() internet
() outra. Qual _____
3. Durante suas atividades acadêmicas você utiliza/utilizou o periódico como fonte de pesquisa em seus estudos? () Sim () Não
4. Caso sua resposta seja sim, com que frequência você usa/usou o periódico?

() Pouco
() Muito
() Raramente
() Às vezes
5. Considera que os alunos têm consciência da importância do uso do periódico em seus estudos?() Sim () Não
6. Sendo a resposta anterior **negativa**, que sugestões você indica para que essa situação seja mudada.

7. Você considera satisfatória a divulgação do periódico Biblionline no curso?
() Sim () Não

Justifique: _____

Muito obrigada!!!